

USO DE BIORREMEIADOR A BASE DE PROBIÓTICOS NO CULTIVO DE LEBISTE, *Poecilia reticulata* EM SISTEMAS DE RECIRCULAÇÃO DE ÁGUA.

LEITE, Patrícia da Silva ^{1,3}; FERRAZ, Eduardo de Medeiros ^{2,3}

1. Bolsista PIBIC/CNPq/Instituto de Pesca - patricialeite9688@gmail.com

2. Pesquisador Científico

3. CPA/Instituto de Pesca/APTA/SAA

A aquicultura necessita cada vez mais de formas de tratamentos eficientes para o cultivo e o uso de aditivos com fins aquícolas muitas vezes faz se necessário. Entre estes aditivos, destacam-se os probióticos, que são microrganismos vivos, que promovem aumento do desempenho zootécnico de organismos aquáticos e melhorias na sanidade. Quando acrescentados na água, podem reduzir a demanda biológica de oxigênio e auxiliar na degradação de matéria orgânica. Esta pesquisa teve por objetivo avaliar um biorremediador comercial, a base de probióticos em relação a parâmetros de qualidade de água, em sistemas de recirculação para aquicultura (SRA) com exemplares de Lebiste, *Poecilia reticulata*. Matrizes pertencentes ao plantel do laboratório produziram larvas da espécie, criadas em aquários de nove Litros (1 mês) e transferidas para sistema de recirculação para manutenção até a fase adulta. Após sedação com eugenol, 54 machos, comprimento médio (mm) $322,4 \pm 32,1$ e peso médio (g) $0,283 \pm 0,07$ e 54 fêmeas, comprimento médio (mm) $318,5 \pm 24,9$ e peso médio (g) $0,428 \pm 0,11$, com cinco meses de idade foram transferidos aleatoriamente para 3 SRAs idênticos. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com três tratamentos e seis repetições. O período experimental é de 30 dias. Os tratamentos: T1) adição de 0,240mg/L é o triplo (3X) da quantidade sugerida pelo fabricante do produto comercial ativado (30 min), para o volume total de água do sistema (no início do experimento e depois a cada seis dias); T2) adição de 0,08 mg/L, quantidade sugerida pelo fabricante do produto comercial ativado (30 min), para o volume total de água do sistema (no início do experimento e depois a cada seis dias); T3) controle, sem a adição do produto na água do sistema. Os seguintes parâmetros de qualidade de água foram avaliados: temperatura (° C), O₂ mg/L, pH, amônia Total (N-AT) ppm, nitrito (N-NO₂-) ppm, condutividade elétrica (µs/cm), TDS (ppm), dureza e alcalinidade total. Os dados de qualidade de água coletados se mantiveram estáveis para os 3 sistemas avaliados, com valores médios para **T1** (25,6°C; 9,8mg/L; 7,9; 0 ppm; 0 ppm; 269 (µs/cm); 132 ppm; 50 ppm CaCO₃ e 100 ppm, **T2** (25,4 °C; 9,9 mg/L; 7,7; 0 ppm; 0 ppm; 211(µs/cm); 108 ppm; 50 ppm CaCO₃ e 70 ppm e **T3** (25,4 °C; 9,8 mg/L; 7,6; 0 ppm; 0 ppm; 209 (µs/cm); 106 ppm; 50 ppm CaCO₃ e 60 ppm. Os três sistemas foram montados e estabilizados por aproximadamente 5 meses antes do início do experimento, o que pode ajudar a explicar os bons valores dos parâmetros de qualidade de água para os três tratamentos, não podendo afirmar nenhum tipo de vantagem em relação ao uso do biorremediador.

Palavras-chave: biorremediadores, probióticos, sistemas de recirculação para aquicultura (SRA), qualidade de água.